



A NECESSIDADE HISTÓRICA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA NO ENSINO DOS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Rogério Massarotto de Oliveira (UEM-PR/UFBA-BA)

RESUMO

Esse trabalho acadêmico objetiva tecer análises sobre a importância da Pedagogia Histórico-crítica no ensino dos conteúdos específicos da Educação Física (Jogos, Esportes, Lutas, Ginástica e Dança) se utilizando dos pressupostos gnosiológicos, ontológicos, axiológicos e teleológicos. A metodologia utilizada se deu pela seleção da produção intelectual de autores clássicos que tratam dos aspectos históricos da formação humana e da educação no processo da produção do conhecimento para que o homem se torne homem por meio do trabalho. A escola, enquanto espaço do conhecimento sistematizado, se apresenta como única possibilidade para que se eleve o conhecimento acerca da realidade social pelo trato pedagógico via cultura erudita e, não, popular, pelos conhecimentos elaborados e, não, espontâneos e pelos saberes sistematizados e, não, fragmentados. Nesse sentido, a Educação Física necessita de uma pedagogia coerente com essa proposta, encontrando na pedagogia histórico crítica e na abordagem crítico superadora a possibilidade real para a emancipação humana.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-crítica; Educação Física, Educação.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho acadêmico tem por objetivo tecer análises sobre a importância da Pedagogia Histórico-crítica no âmbito do ensino dos conteúdos específicos da Educação Física (Jogos, Lutas, Esporte, Dança e Ginástica) e, também, objetiva-se apontar os pressupostos ontológicos (como o homem se torna homem), gnosiológicos (como o homem conhece e produz conhecimentos), axiológicos (como o homem produz valores às coisas, ao mundo e a ele mesmo) e teleológicos (qual a finalidade da existência humana) da Pedagogia Histórico-crítica para facilitar a articulação/relação com a Educação Física, demonstrando que tais pressupostos se relacionam dialeticamente.

Nesse sentido a compreensão da importância do ensino dos conteúdos específicos da Educação Física se dá na compreensão da realidade concreta, historicamente produzida pela humanidade e que, portanto, se faz necessário saber a origem do homem, como o conhecimento é produzido, sob qual/quais finalidades e quais os valores morais que a sustentam.

É sabido que o homem não nasce homem, mas se torna homem à medida que se relaciona com sua espécie, com a natureza, consigo mesmo e com as coisas que produz. Esse pressuposto (ontológico)¹ já apontado em Marx (2007), fundamentalmente nos mostra a importância do conhecer e de como esse saber/conhecimento é produzido (gnosiologia)², qual a

¹ “[...] estudar a origem, a essência e a causa primeira do Cosmos, da vida e do pensamento; e a relação entre o ser e o pensamento” (BAZARIAN, 1979, p. 40).

² “[...] estuda a origem, a essência e a validade do conhecimento” (IDEM, p. 40).

finalidade da existência do homem e das coisas/realidade que produz (teleologia) e, finalmente, qual é o valor das coisas e o sentido da vida³.

Portanto, a base para que o homem permaneça vivo e se reproduza diz respeito, diretamente, ao conhecimento a fim de conseguir obter os meios necessários à produção e reprodução da vida. Nessa direção, é correto afirmar que a educação “é, ao mesmo tempo, uma exigência do e para o processo de trabalho, bem como é, ela própria, um processo de trabalho” (SAVIANI, 2000, p. 15).

Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens [...] Assim, o objeto da Educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado, e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (IDEM, p. 17).

METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho acadêmico ocorreu pela coerência e consistência à concepção materialista e dialética da história, produzida por Karl Marx e Friedrich Engels, que busca no movimento incessante e dialético da história produzida pela humanidade, a apreensão do real e que:

[...] na produção da própria existência, os homens entram em relações determinadas, necessárias, independentes de sua vontade; essas relações de produção correspondem a um grau determinado de desenvolvimento de suas forças produtivas materiais [...] o modo de produção da vida material condiciona o processo de vida social, política e intelectual. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência (MARX, 2008, p. 47).

Essa compreensão da realidade fundada na base material e no movimento dialético e contraditório da história e o pressuposto primeiro para as análises produzidas nesse trabalho. Para isso foram selecionados textos clássicos de autores que têm como base o marxismo para a explicação da prática social e que tratam de temas como educação, pedagogia, modo de produção e pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos.

RESULTADOS

Os resultados que se chega (com a necessidade de maior aprofundamento teórico-metodológico limitado pelas laudas exigidas), é que não é qualquer conhecimento que o homem necessita para se tornar homem, assim como, não se produz e reproduz o conhecimento necessário em qualquer instância ou espaço. É necessária uma instituição específica para ensinar determinados conhecimentos ao homem e que, nesse caso, é a escola que assume tal função.

Conforme Saviani (2000, p. 19) “a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e, não, ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado, à cultura

³ “[...] estuda a origem, a essência e a evolução dos valores existenciais e indica os princípios da ação” (IDEM, p. 41).

erudita e não à cultura popular”. Contudo, esse conhecimento sem um pressuposto teleológico se perde e esvai em causas que não atendem ao processo de emancipação humana e, para que isso não ocorra, se faz necessário que a teoria da Educação e a Teoria Pedagógica corresponda a uma Teoria do Conhecimento que a sustente. Assim, a concepção materialista e dialética da história articulada à Pedagogia Histórico-Crítica e à Teoria Histórico-Cultural exibem coerência e consistência epistemológica, principalmente quando apontam as contradições do movimento histórico da humanidade no seu processo interno de produção uma vez que “nem toda educação escolar, alia-se, de fato, a um projeto de humanização” (MARTINS, 2013, p. 11), ou seja, “em linhas gerais e introdutórias, partimos do pressuposto marxista segundo o qual o homem é um ser social ativo, isto é, ligado ativamente à natureza, construindo-se nesse processo” (IDEM, p. 8). Conforme essas três bases, consideradas científicas, epistemológicas e históricas, a Educação Física conseguiu produzir uma pedagogia própria denominada crítico-superadora, elaborada pelo Coletivo de Autores (1992) e a relação entre as teorias do conhecimento, da educação e pedagógicas é que produzem a possibilidade de se elevar o grau de desenvolvimento do pensamento dos alunos, por meio do trato dos conhecimentos específicos da Educação Física, considerando os inúmeros obstáculos para sua realização, mas que são, justamente eles, que abrem os caminhos para a ampliação da captação da realidade a fim de poder transformá-la.

CONCLUSÕES

Constata-se que o ensino dos conteúdos específicos da Educação Física se encontram muito aquém de uma base pedagógica comprometida com o processo de emancipação humana e de transformação da prática social, porém, é precisamente essa contradição que permite com que o ensino de tais conteúdos se movimentem em direções opostas formando uma unidade para a transformação. Conforme Marx

As relações de produção burguesas são a última forma antagônica do processo de produção social, antagônica não no sentido de um antagonismo individual, mas de um antagonismo que nasce das condições de existência sociais dos indivíduos; as forças produtivas que se desenvolvem no seio da sociedade burguesa, criam, ao mesmo tempo, as condições materiais para resolver esse antagonismo (2008, p. 48).

É nesta realidade posta historicamente que a Educação e o ensino da Educação Física se situam. Assim “com base na Pedagogia histórico-crítica e na abordagem Crítico-superadora, o objetivo das aulas de Educação Física é promover uma reflexão crítica sobre os diferentes conteúdos/temas da cultura corporal” (REIS *et. al.* 2013, p. 61).

A Educação Física, no trato pedagógico dos conteúdos específicos da área, já citados, conforme a pedagogia Histórico-crítica e a abordagem crítico superadora vai se aproximando incessante e permanentemente de uma base marxista e que, junto dela “constrói-se assim, também pela via do trabalho pedagógico, a subjetividade humana; visto que as condições objetivas para a revolução já estão postas, faltam as condições subjetivas (TAFFAREL, 2013, p. 13).

Acrescenta-se a isso, a compreensão da gênese humana e do processo historicamente produzido e reproduzido pela humanidade no decurso de seus atos contraditórios e dialeticamente compreendidos no âmbito da escola, do ensino e da formação humana.

THE NEED OF HISTORICAL PEDAGOGY CRITICAL IN THE TEACHING SPECIFIC CONTENT OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This academic work intends makes a analysis of the importance of Pedagogy Historical-critical in teaching the specific content of Physical Education (Games, Sports, Wrestling, Gymnastics and Dance) using the gnosiological, ontological, axiological and teleological presupposes. The methodology used a selection of intellectual production of classical authors dealing with historical aspects of human formation and education in the process of knowledge production that man becomes man through work. The school, as an area of systematized knowledge, presents itself as the only possibility for to raise awareness about the social reality by teaching tract by classic culture and not popular, developed by knowledge and not spontaneous and the systematic knowledge and, not fragmented. So, the physical education needs a coherent pedagogy with this proposal, finding the historical critical pedagogy and the critical approach surpassing the real possibility for human emancipation.

Key words: Historical pedagogy critical; Physical Education; Education.

REFERÊNCIAS

- BAZARIAN, J. **O problema da verdade**. São Paulo: Círculo do livro, 1979.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar** – contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.
- MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- REIS, A. de P *et. al.* O ensino da Educação Física e a formação de sujeitos históricos: em busca dos fundamentos teóricos e metodológicos. In: **Pedagogia histórico-crítica e Educação Física**. Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013, pp. 47-63.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica** – primeiras aproximações. 7ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- TAFFAREL, C. Prefácio In: REIS *et. al* (Orgs). **Pedagogia histórico-crítica e Educação Física**. Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013. pp. 7-13.